



EFEITOS DA TERAPIA MUSICAL NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DEMÊNCIA

ISABELLE HATAMOTO MORENO; CAROLINA MOSCATTO GOMES DA SILVA;
GIOVANNA GONZALEZ GUSSON; AMANDA BIASOLI MENDES; GUSTAVO
MOSSÂNEGA TEIXEIRA DA SILVA

Introdução: Idosos são mais suscetíveis a certas doenças, como exemplo, a demência, a qual atinge principalmente pessoas com mais de 65 anos. A musicoterapia, uma intervenção não farmacológica, tem o potencial de aliviar os sintomas de tal doença, como a ansiedade, transtornos de comportamento e agitações. **Objetivo:** Esclarecer os efeitos da musicoterapia em idosos com demência. **Metodologia:** Esta revisão bibliográfica em resumo simples baseia-se em artigos científicos publicados entre 2017 e 2024 encontrados por estratégia de pesquisa manual nas plataformas PubMed e Scielo, utilizando o operador booleano AND para a intersecção dos unitermos: musicoterapia; demência; idosos. De oito artigos analisados, quatro foram essencialmente utilizados. **Resultados:** A demência se caracteriza pela deterioração cognitiva, diminuindo progressivamente a função mental e manifestação de sintomas psicológicos e comportamentais, como alterações de conteúdo de pensamento, humor, percepção e conduta, com inúmeras causas, sendo mais comum em idosos. Esta doença possui tratamentos farmacológicos com efeitos limitados para tratar muitos sintomas, sendo necessário utilizar outros métodos terapêuticos para melhorar a qualidade de vida de indivíduos que a possuem, como a musicoterapia. Ela se trata de uma terapia com a utilização de músicas, com vozes ou instrumentos. Durante a sessão, os participantes escutam músicas que estimulam memórias de histórias da vida, que são muito afetadas nessa enfermidade, associadas com pessoas ou eventos. Assim, as sessões oferecem oportunidades de expressão e comunicação, fato que estimula o relacionamento interpessoal, sistema cognitivo, criatividade, qualidade de vida, melhorando no quadro depressivo e de ansiedade. **Conclusão:** Em suma, a demência é uma doença que diminui a qualidade de vida dos idosos que a possuem, por gerar deteriorizações cognitivas e sintomas psicológicos. Dessa maneira, a musicoterapia, tratamento em que os pacientes escutam instrumentos ou músicas cantadas, auxilia no tratamento de varias condições, como ansiedade, estresse, depressão e, principalmente, a memória, que é muito afetada nessa patologia. Conclui-se que tal terapia, especificamente na demência, não causa a sua cura, mas permite que as consequências causadas por ela sejam atenuadas, principalmente as relacionadas com deterioração cognitiva e sintomas psicologicos, causando uma melhora na condição de vida dos idosos, que são mais aptos a desenvolverem tal enfermidade.

Palavras-chave: **MUSICOTERAPIA; TRANSTORNO MENTAL; PACIENTES; MÚSICA; COMUNICAÇÃO**